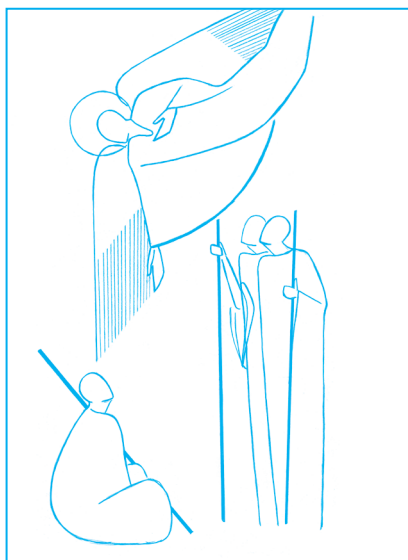


SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR - MISSA DA NOITE -



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos. E alegres acorrem ao Rei do céu: / nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

II.

(Sl 2)

Antífona: O Senhor me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

1. O decreto do Senhor promulgaréi, + / foi assim que me falou o Senhor Deus: / "Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!

2. Podes pedir-me, e em resposta

eu te darei + / por tua herança os povos todos e as nações, / e há de ser a terra inteira o teu domínio.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, esta é uma noite santa! O Filho Eterno do Pai, o Altíssimo, Aquele que habitava o mais alto dos céus, desceu e fez sua habitação entre nós. Deus visitou seu povo! E agora podemos dizer: Ele está no meio de nós! Como Igreja, nos unimos aos anjos para cantar a glória de Deus nesta noite em que Ele fez nascer para nós a salvação. Agradecemos a Deus Pai pois, pela bendita encarnação do seu Filho, nova luz brilhou para nós e a escuridão e as trevas já não têm mais poder sobre nós e sobre o mundo!

3 ATO PENITENCIAL

P. Nesta noite santa em que celebramos a encarnação do Verbo de Deus, supliquemos a misericórdia do Senhor que se fez homem para nos tirar do pecado e da morte.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pe-

cados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

(melodia: Vinde cristãos, vinde à porfia)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra seus amados / A vós louvamos, Rei celeste, os que foram libertados

Glória in excelsis Deo! Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, Como nosso Intercessor, / Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, gozemos no céu de sua plenitude. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Nesta noite do Santo Natal do Senhor, voltamos nossos ouvidos para acolher a promessa de Deus e sua realização com a chegada do Menino Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹⁰O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais -

tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajas manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realidade; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da Paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO (95)

Nasceu hoje para nós o Salvador, / O Messias que é o Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † / manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

8 SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito. Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10 EVANGELHO (Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus,** / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus,** / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, / **consubstancial ao Pai.** / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação,** / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e **subiu aos céus,** / onde está sentado à direita do Pai. / **E de novo há de vir, em sua glória,** / para julgar os vivos e os mortos; / **e o seu reino não terá fim.** / Creio no Espírito Santo, / **Senhor que dá a vida,** / e **procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / **Creio na Igreja,** / una, santa, católica e apostólica. / **Professo um só batismo** / para remissão dos pecados. / **E espero a ressurreição dos mortos** / e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Celebrando o nascimento do Príncipe da Paz, nesta noite do seu Natal, supliquemos a Ele por toda a humanidade:

T. Dai-nos a vossa paz, Senhor!

1. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz em todas as nações. Que os direitos dos povos sejam respeitados, que os conflitos sejam superados, que as armas sejam depostas, os pobres alimentados e todos os povos trilhem os caminhos da paz.

2. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz em nosso país: afastai de nós a violência; despertai-nos para um vivo compromisso com a solidariedade e dai-nos a vossa paz.

3. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz sobre os que têm em suas mãos os destinos dos povos e nações: conduzi os governantes nos caminhos da justiça e do bem comum.

4. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz sobre os vossos discípulos e discípulas: que sejam portadores da paz e vigorosas testemunhas da não-violência.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Cristo, Príncipe da Paz, atendei as nossas preces e concedei-nos, em plenitude o dom da paz. Vós que sois Deus com Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. / **Desceu à terra e fez pousada em Belém.**

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, / retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. / Façamos deste mundo a grande "casa do pão"!

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor, I, p. 410)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz: Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!** Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. **Conservai a vossa Igreja sempre unida.**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!** Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 1,14 e Sl 83)

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

2. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria,

5. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos:** (silêncio) Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.520, n. 2)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.**T. Amém.****P.** Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.**T. Amém.****P.** Aquele que, pela encarnação do seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.**T. Amém.****P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.**T. Amém.****P.** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**T. Graças a Deus.**

20 CANTO FINAL

1. Noite feliz, noite feliz / Ó senhor, Deus de amor / Pobrezinho nasceu em Belém / Eis na lapa Jesus, nosso bem / Dorme em paz, ó Jesus / Dorme em paz, ó Jesus.**2.** Noite feliz, noite feliz / Ó Jesus, Deus da luz / Quão afável é teu coração / Que quiseste nascer nosso irmão / E a nós todos salvar / E a nós todos salvar.

II.

(Sl 2)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor:**Glória a Deus nas alturas!****2.** Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos, de voz harmoniosa; deram a Deus o seu louvor:**3.** Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! vinde, correndo pressurosos; o Salvador, enfim, nos vem!

O CÉU E A TERRA TROCAM OS SEUS DONS

Queridos irmãos e irmãs, filhos da Arquidiocese de São Paulo: desejo feliz e santo Natal a vocês! Que todos possam experimentar o amor de Deus, manifestado de forma tão admirável com o nascimento de Jesus, o Filho de Deus nascido da Virgem Maria.

A festa solene do Natal é riquíssima de significados e os textos da Liturgia traduzem essa riqueza com expressões de grande beleza e significado, explicitando o mistério da fé que celebramos. “Dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou a assumir a nossa humanidade” (Oração da Missa do Dia do Natal). Este é o fruto do Natal para nós: mediante o Mistério da Encarnação, o Filho de Deus assumiu a nossa pobre humanidade para nos enriquecer com a sua divindade.

“Hoje nasceu a luz para o mundo: o Senhor nasceu para nós!” (Antífona da entrada da Missa da Aurora). Com o nascimento de Jesus Cristo, a luz de Deus brilha para o mundo inteiro. Sem essa luz, o mundo continuaria nas trevas da angústia e do erro. Deus é luz e quem se aproxima de Jesus, aproxima-se da luz de Deus!

“Vislumbrando na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude” (Oração da Missa da Noite de Natal). Pela fé em Jesus Cristo, já reconhecemos durante esta vida a grandeza do mistério de Deus revelado a nós por Jesus. O que se passou no nascimento de Jesus é imensamente grandioso, belo e fascinante, já nos enchendo de alegria e paz. Imaginemos, então, quanto maior será a alegria de contemplar o mistério de Deus face a face! Pois é isso mesmo que o Natal nos promete e nós cremos e esperamos! Deus quer saciar nossa fome e sede de perfeição, beleza e paz.

“Acolhei a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons” (Oração sobre as oferendas da Missa da Noite do Natal). Essa oração traduz uma verdade belíssima do Natal: Deus nos deu um imenso presente, o mais precioso que podia nos dar: seu próprio Filho eterno e querido! Esta é a verdade mais preciosa do Natal. A Carta aos Hebreus nos diz que o Filho de Deus não se envergonha de nos chamar de irmãos!

E a terra oferece a Deus os seus pobres dons, mas é o melhor que ela tem para oferecer: o próprio homem, com suas grandezas e suas misérias. E Deus acolheu esse dom de nossa parte e o assumiu na sua grandeza e no esplendor de sua santidade. Nessa troca desigual de dons, Deus não perde nada, nem fica diminuído. Mas nós ganhamos tudo e nossa pobreza é enriquecida com a divindade d’Aquele, que assumiu a nossa humanidade.

“Por Ele realiza-se hoje o maravilhoso encontro, que nos dá vida nova em plenitude” (Prefácio do Natal III). O mistério da encarnação e do nascimento do Filho de Deus em nossa carne realiza o encontro de Deus com o homem e do homem com Deus. Na pessoa de Jesus, Deus acolhe o homem e o salva. De fato, a salvação é isto: Deus une a si o homem e concede, de maneira plena, tudo aquilo que o homem deseja e busca.

O mistério do Natal revela de maneira luminosa a dignidade do homem e o que Deus pensou para ele, ao lhe dar a existência: fazê-lo participar de sua glória e de sua felicidade. Isso não é maravilhoso?! Feliz e abençoado Natal!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São PauloPOVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatrizr.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

HISTÓRIA DE UMA ALMA

Manuscrito autobiográfico de Santa Teresinha do Menino Jesus, retratando a sua vivência dos valores evangélicos.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana